

## Apresentação: John Manuel Monteiro vive!

Reunimos neste dossiê de Fronteiras & Debates algumas homenagens dedicadas à memória do historiador John Manuel Monteiro (1956-2013), que deu visibilidade, agência e futuro aos grupos indígenas do Brasil e da América Latina, inserindo-os, em definitivo, na história das Américas.

Depois de ter feito o doutorado em Cambridge, nos Estados Unidos, sua terra natal, mudou-se para o Brasil em 1985, onde se tornou o maior especialista em História Indígena do país, transitando com maestria entre a História e a Antropologia. Profundo conhecedor de acervos documentais, de arquivos e de bibliotecas no Brasil, nas Américas, na Europa e na Índia, era um renomado pesquisador e um escritor dotado de estilo cristalino e fluido que iluminou o lugar dos índios na história. Além disso, John preocupava-se com a qualidade da educação no Brasil, desde o âmbito da universidade até a Educação Básica. Bastante mobilizado pela lei n.º 11.645/08, que tornou obrigatório o ensino da história e das culturas indígenas, pensava em organizar um material de apoio aos professores das escolas brasileiras.

Gentil, brincalhão e animado era, ainda, um professor muito dedicado à formação de seus alunos. Mesmo quando assumiu a chefia do Departamento de Antropologia, de 2008 a 2011, e, no ano seguinte, quando foi eleito diretor do IFCH (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), cargo que assumiu em dezembro de 2012, o que tornou a sua rotina ainda mais atribulada, John, sempre bem-humorado, não se furtava ao diálogo, à orientação e aos intercâmbios de ideias, livros, documentos e vídeos. Incansável em seus propósitos, teceu a sua volta uma rede de amigos, pesquisadores e orientandos que se reuniam na Unicamp, no CPEI (Centro de Pesquisas em Etnologia Indígena), do IFCH, no GT “Os índios na História” da Anpuh e em encontros em universidades de todo o país, sobretudo em bancas de mestrado e doutorado, que ele sempre aceitava participar com interesse e curiosidade.

O Dossiê não é propriamente representativo do mundo de John Manuel Monteiro, muito mais vasto e erudito do que a abrangência proposta. No entanto, os historiadores que participam da coletânea têm em comum a amizade com o John, e o fato de serem excelentes pesquisadores e de terem sido formados por ele. Cada um a seu

modo enfoca uma determinada região do atual Brasil, em temáticas que se vinculam à História Indígena e por meio de abordagens teóricas e metodológicas bem fundamentadas. Todos juntos apresentam um panorama dos múltiplos caminhos da história indígena no Brasil, urdidos por John e gravados, para sempre, em nossas lembranças. Registramos aqui nossos agradecimentos ao querido John Manuel Monteiro, presente, de uma forma ou de outra, em muitos fragmentos e passagens deste Dossiê, inclusive com um texto, resultado de uma palestra ministrada por ele na Holanda, em 2011. Definitivamente, John Manuel Monteiro vive!

**Gloria Kok**

**Giovani José da Silva**

(Organizadores)

São Paulo/ Macapá, outono/ inverno de 2016.